

## **META ORGANIZAÇÃO URBANA: O CASO DA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO JARDIM EUROPA**

**JOSEANE CAMARA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

**ANGELA SENDODA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

**FERNANDO DIAS LOPES**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

**Introdução**

As meta-organizações se constituem a partir da união de organizações independentes que se associam com o propósito de atingir objetivos comuns, criando uma ordem decidida (Ahrne e Brunsson, 2005, 2008, 2011). Neste estudo, adota-se o conceito de meta-organização desenvolvido pela Escola Europeia, com destaque para as contribuições de Ahrne e Brunsson nessa temática. O artigo tem por objetivo entender como uma meta-organização urbana, influenciam a gestão e o uso de um espaço público, a partir da mediação entre interesses locais coletivos e os objetivos da meta-organização .

**Problema de Pesquisa e Objetivo**

Como uma meta-organização urbana pode mediar interesses coletivos locais e os objetivos das organizações que a compõem na gestão de um espaço público? Este estudo busca analisar o papel da Associação dos Amigos do Jardim Europa (AAJE), em Porto Alegre, como meta-organização urbana na articulação entre demandas locais e a governança do Parque Germânia.

**Fundamentação Teórica**

A análise baseia-se no conceito de meta-organizações de Ahrne e Brunsson (2008), que define essas entidades como formadas por organizações autônomas unidas por objetivos comuns. Explora-se como essas estruturas promovem ação coletiva, governança colaborativa e decisões compartilhadas, mesmo com interesses diversos.

**Metodologia**

Adota-se o estudo de caso exploratório para analisar a atuação da AAJE como meta-organização urbana. A coleta de dados combina fontes primárias e secundárias, como entrevistas semiestruturadas com representantes da associação e análise de documentos institucionais, atas e estatutos. Essa abordagem permite compreender a dinâmica de governança, os processos decisórios e a mediação de interesses no contexto da gestão do Parque Germânia.

**Análise dos Resultados**

A AAJE atua como uma meta-organização que equilibra interesses privados dos condomínios e demandas coletivas da sociedade. Observou-se que sua estrutura de governança permite influenciar diretamente a gestão do Parque Germânia. A adesão voluntária dos condomínios é motivada por prestígio e influência, revelando tensões entre exclusividade e uso público do espaço urbano.

**Conclusão**

A AAJE exemplifica como uma meta-organização urbana pode influenciar a gestão de espaços públicos ao articular interesses diversos. Sua atuação evidencia o potencial dessas estruturas na governança colaborativa, mas também revela limites quanto à inclusão e à transparência. O estudo reforça a importância de compreender as meta-organizações em contextos locais e sugere investigações futuras sobre seus impactos na dinâmica urbana.

**Contribuição / Impacto**

Este estudo contribui ao ampliar a aplicação do conceito de meta-organização para contextos urbanos locais, até então pouco explorados na literatura. Ao analisar a AAJE, evidencia-se como essas estruturas podem influenciar políticas públicas e a gestão de espaços comuns.

**Referências Bibliográficas**

- AHRNE, Göran; BRUNSSON, Nils. Organizations and meta-organizations. *Scandinavian Journal of Management*, v. 21, n. 4, p. 429-449, 2005.
- AHRNE, Göran; BRUNSSON, Nils. *Meta-Organizations*. Cheltenham: Edward Elgar Publishing Ltd., 2008.
- ALO, O., & ARSLAN, A. (2023). Meta-organizations and environmental sustainability: An overview in African context. *International Studies of Management & Organization*, 53(2), 63-76. <https://doi.org/10.1080/00208825.2023.2184119>

\*\*Demais referencias encontram-se no trabalho